RECULUTANDO NOSSOS COSTUMES NA ESTÂNCIA DO DTJ

1 ª EDIÇÃO

2021

Pró-cultura RS

Produtor: **Clube Recreativo Juvenil**

CEPC: **9331**

Período de Realização: **Evento não vinculado a data fixa.**

PROJETO - CADASTRO DE PROJETO CULTURAL

Identificação do projeto e equipe

1. Identificação do produtor cultural

Produtor Cultural:	Clube Recreativo Juvenil
CEPC:	9331
Endereço:	R BENJAMIN CONSTANT
Bairro:	CENTRO
CEP:	99010130
Município:	PASSO FUNDO
Telefone:	(54) 9110-4040
e-mail:	clubejuvenilpf@yahoo.com.br
Responsável Legal:	Italo Tisian
Função:	Diretor

2. Identificação do projeto cultural

Titulo do projeto:	1 - Reculutando nossos costumes na Estância do DTJ - 2021
Período de Realização:	Evento não vinculado a data fixa.
Área do Projeto:	ESPAÇO CULTURAL
Município - Local de realização:	PASSO FUNDO - Rua Benjamin Constant, 286 - Centro CEP 99010130

Pró-cultura RS

3. Equipe Principal

Nome do profissional ou empresa:	Emergir
Pessoa(Tipo):	Jurídica
CNPJ:	33.814.362/0001-75
e-mail:	lucaswbender@hotmail.com
Telefone:	(51) 9823-4934
Função:	Captador de recursos

Nome do profissional ou empresa:	Berardi Engenharia e Construções Ltda.
Pessoa(Tipo):	Jurídica
CNPJ:	13.425.382/0001-47
e-mail:	jean@berardiengenharia.com.br
Telefone:	(54) 9999-4083
Função:	Construção - responsabilidade técnica e administração da obra.

3.1 Contador

Nome do Contador: Rafael Basso
CRC: 081518
e-mail: bassocontabilidade@hotmail.com
Telefone: (54) 3601-0017

4 Outros Participantes

Descrição do projeto, apresentação e justificativas

5 Apresentação:

5. Apresentação: Este Projeto, "Reculutando nossos Costumes na Estância do DTJ", representa para o Clube Recreativo Juvenil, CRJ e seu Departamento de Tradicionalismo Juvenil, DTJ, o encontro, o resgate, a recuperação e o avivamento dos costumes tradicionalistas, muitas vezes até esquecidos pela população tanto urbana quanto rural e uma homenagem ao município de Passo Fundo, pelo seu porte cultural, Capital do Planalto Médio e Capital Nacional da Literatura, através de construção de um CTG representando uma típica estância rio-grandense, com a função de propagar os hábitos, costumes e crenças tradicionais gaúchas, revelar novos talentos artísticos e celebrá-los em eventos realizados regularmente, como festejos e concursos de danças, campeonatos de jogos esportivos campeiros, festivais, almoços e jantares de comidas típicas, cursos e seminários, comemorações acompanhando o calendário cultural e turístico do município e do estado, onde qualquer pessoa pode ter contato com a cultura sul-rio-grandense, encontrando suas raízes e seus antepassados socioculturais. Será o primeiro CTG em Passo Fundo com as características de estrutura, dimensões, funcionalidades, acessibilidade e localização, em área de campos, mata nativa e de lazer, a ser construído para ser usufruído por toda a população de maneira ampla e democrática. A programação anual do calendário do DTJ seguirá com eventos permanentes com destaque em artes, cultura, jogos campeiros e atividades sociais agregadoras da família passofundense e pelo intercâmbio cultural com outros municípios. Com esta ideação, o CRJ, fundado em 1913, em Passo Fundo, através do DTJ, fundado em 1993 e filiado ao MTG, Movimento Tradicionalista Gaúcho, apresenta este projeto para ser construído sua área campestre, uma área de 18ha no Bairro Roselândia, que é representado, em termos ecológicos, com mata nativa, sendo o espaço ideal para construir um centro de cultura tradicionalista, posto que em nesta área já há, também construídos pelo Clube Juvenil, quiosques com mobiliários, baterias de sanitários e espaço organizado para acampamentos, parque aquático e de lazer, oferecendo assim ampla infraestrutura para as atividades a serem desenvolvidas pelo CTG. É de fácil acesso e no seu entorno existem inúmeros galpões gaúchos, pois ali se realizam com frequência encontros e eventos ligados às tradições. O Bairro em questão, Roselândia, é uma área de complexo turístico do tradicionalismo gaúcho em que o Rodeio Internacional ocorre a cada dois anos, com provas campeiras e artísticas. "Em Passo Fundo, atualmente cerca de 40% da população possui alguma ligação com uma entidade tradicionalista, de acordo com a coordenadora do Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG) da 7a Região Tradicionalista (RT), Gilda Galeazzi...As entidades estão disseminadas, temos um público bem cativo, participante ou simpatizante, seja com amigos, familiares. Boa parte da população sempre tem um tradicionalista presente no seu meio social", completa Gilda. (https://diariodamanha.com/noticias/seis-decadas-de-tradicionalismo-em-solo-passo-fundense/). A população atual de Passo Fundo é 204.722 pessoas. Neste sentido, fortalecendo a intenção do presente projeto, foi aprovado em Plenário, na Câmara dos Vereadores, o Projeto de Resolução nº 4/2021, que cria a Frente Parlamentar Mista do Tradicionalismo em Passo Fundo. Segundo o texto do projeto, entre suas atribuições estão, propor, incentivar e participar da organização de seminários, audiências, congressos, convenções e outros eventos que envolvam diretamente a inclusão do movimento tradicionalista do município. Com esta tradição e reconhecimento, cientes do número elevado deste percentual de pessoas ligadas ao tradicionalismo, e que participa atualmente do DTJ, devido às suas múltiplas, significativas e contextualizadas atividades, é que existe a necessidade de oferecer aos

munícipes um espaço físico amplo em dimensões e adequado funcionalmente, de vez que estas atividades artísticas e culturais, esportivas e sociais, têm a missão de cultuar e difundir a História, a formação pessoal, o folclore e a tradição como substância basilar do povo gaúcho, a partir de seus componentes: grupos artísticos, artistas individuais, grupo vocal, posteiros, coordenadores, instrutores, patronagem, demais participantes e simpatizantes. As finalidades do DTJ incluem descobrir e incentivar a liderança de jovens; estimular os jovens na vivência de experiências e conhecimentos, para contribuir com o Movimento Tradicionalista Gaúcho; oportunizar discussões de temas relativos à juventude e ao tradicionalismo; aproximar tradicionalistas de diferentes faixas etárias, estabelecendo a real transmissão das tradições gaúchas de geração a geração; buscar, o desenvolvimento de atividades conjuntas com os demais departamentos do CRJ, mostrando-se integrante de um grande grupo unido e colaborativo de tradicionalistas; promover projetos sociais, que incentivem nossa entidade, comunidade e nosso movimento a praticar o bem e transformar realidades. A entidade conta com elencos de dançarinos pré-mirim, mirim,juvenil, adulto e veterano, e suas invernadas são destaque na região, com participação junto ao ENART, JUVENART e inúmeros Rodeios. Todas as temáticas das invernadas são apresentadas embasadas em pesquisas históricas e bibliográficas, como a invernada adulta de 2019 que retratou “O continente” – do livro “O Tempo e o Vento”, de Érico Veríssimo. A Invernada Juvenil desenvolveu o tema histórico “O Colégio Júlio de Castilhos e Grupo dos Oito”. Continuamente são desenvolvidas rodas de cultura, eventos diversos, cursos, oficinas, cirandas e entreveros culturais, brincadeiras folclóricas e outras. O Departamento Tradicionalista do Clube Juvenil foi destaque e campeão nas suas participações junto a Mostra da Cultura Gaúcha, e é protagonista pela criação da gestão de prendas, impulsionando o dimensionamento da mulher, marca crescente da atuação das mulheres na linha de frente do movimento. O evento anual EJOTRAD - Encontro de Jovens Tradicionalistas também reflete a motivação do DTJ no desenvolvimento e estímulo à adesão da cultura tradicionalista entre os jovens. Outras ações, culturais e abrangentes à área social destacam-se, como a Semana Farroupilha para comunidade, estudantes, entidades culturais e sociais; participação como campeões na temática “Os Afazeres Domésticos: a Principal Arma da Revolução” Retratando a mulher durante a revolução. Abordava o tradicionalismo da mulher gaúcha, como parteiras, cuidadoras das estâncias e mantenedoras da renda; participação no “Canta e dança Passo Fundo no Sarandeio da Tradição” que narra a história de Passo Fundo na música e na dança, e da história de todos os grupos locais no Enart, como Lalau Miranda e Tebanos. Relata de forma artística a trajetória dos músicos locais, como o Rodrigo Cavalheiro, que foi campeão do Enart, a história da Gilda Galeazzi atual presidente do MTG, em que suas filhas reviram momentos de sua história. Atualmente a Primeira Prenda Juvenil da sétima região, e a mais cotada a ser a Prenda Juvenil do RS faz parte do DTJ, assim como a Prenda Pré Mirim, que foi segundo lugar no Premiart, que é o campeonato estadual de pré mirins em Santa Maria, e as Missas Campeiras na Semana da Paz, que são realizadas anualmente com grande público. Assim, a construção de um CTG será o coroamento da meritória trajetória do Clube Recreativo Juvenil em 108 anos dedicados à cultura em nosso Estado, a qual foi consolidada no tradicionalismo com a criação do Departamento de Tradição Juvenil, há 28 anos e que revela o protagonismo e assertividade em suas ações, sempre enaltecendo as tradições na valorização de pessoas em consonância com as características culturais do Estado.

6 Justificativa do Projeto:

Em que medida a proposta apresentada é importante para o Estado e que resultados concretos trará para a sociedade?

6.1 Dimensão simbólica: liguagens e práticas artísticas, referências estéticas, originalidade, importância simbólica, identitária e de pertencimento para a cultura local.

Dimensão simbólica Reconhecimento da importância da cultura de suas origens, tradições e comportamentos para o exercício pleno da vida das pessoas e a garantia do respeito em todas suas iniciativas e ações artísticas e culturais, que se manifestam, as quais são disseminadas no cotidiano de forma significativa. A criação do CTG proporcionará maior desenvolvimento à linguagens e práticas artísticas, referências estéticas, originalidade, importância simbólica identitária e

Pró-cultura RS

de pertencimento para a cultura local e estadual, além de promover uma retomada aos fundamentos do tradicionalismo gaúcho. Trata-se de promover uma retomada aos valores do tradicionalismo gaúcho, e buscar a harmonia social e criação da consciência do valor coletivo,

6.2 Dimensão econômica: aspectos relacionados à economia da cultura, geração de empregos e renda, fortalecimento da cadeia produtiva, formação de mercado para a cultura.

Dimensão Econômica Reconhecimento de que a cultura é o vetor econômico dos agentes (produtores e consumidores) dos bens simbólico-culturais, numa perspectiva de um desenvolvimento justo e sustentável. Os aspectos relacionados à economia da cultura com a edificação do CTG, envolvem geração de empregos e renda (como a construção e manutenção do espaço em termos físico e funcional, os serviços de costureiras, bordadeiras, artesãos,,,), fortalecimento da cadeia produtiva (como o consumo de materiais de construção, insumos como tecidos calçados, erva-mate, alimentos típicos...), formação de mercado para a cultura (como eventos artísticos e campeiros, torneios, concursos, apresentações, rodeios, surgimento de novos talentos artísticos – dançarinos, músicos, poetas, cantores, instrumentistas, gravações de vídeos e Cd's...). Pela sua estrutura, incremento ao turismo tradicionalista no município.

6.3 Dimensão cidadã: práticas de democratização do acesso, formação de plateia, medidas de acessibilidade, relação com a comunidade local.

Dimensão Econômica Reconhecimento de que a cultura é o vetor econômico dos agentes (produtores e consumidores) dos bens simbólico-culturais, numa perspectiva de um desenvolvimento justo e sustentável. Os aspectos relacionados à economia da cultura com a edificação do CTG, envolvem geração de empregos e renda (como a construção e manutenção do espaço em termos físico e funcional, os serviços de costureiras, bordadeiras, artesãos,,,), fortalecimento da cadeia produtiva (como o consumo de materiais de construção, insumos como tecidos calçados, erva-mate, alimentos típicos...), formação de mercado para a cultura (como eventos artísticos e campeiros, torneios, concursos, apresentações, rodeios, surgimento de novos talentos artísticos – dançarinos, músicos, poetas, cantores, instrumentistas, gravações de vídeos e Cd's...). Pela sua estrutura, incremento ao turismo tradicionalista no município.

Objetivos e metas do projeto

7 Objetivos

7.1 Objetivo Geral

7.1. Objetivo Geral: Construir um centro de tradições gaúchas com a estrutura de uma estância, para o Clube Recreativo Juvenil , através do Departamento Tradicionalista Juvenil, para melhor expandir as tradições e o folclore gaúchos, tal como foi codificada e registrada por folcloristas reconhecidos pelo movimento, como um espaço de integração e trocas culturais voltado a qualquer pessoa interessada no contato com a cultura sul-rio-grandense.

7.2 Objetivos Específicos

Ampliar o número de frequentadores e de atividades para todas as faixas etárias.

Democratizar o maior acesso da população nas atividades desenvolvidas pela ampliação e funcionalidade do espaço físico.

Buscar pela conservação das espécies, preservação dos ecossistemas e destinar corretamente rejeitos e resíduos sólidos e líquidos.

Preservar o nosso patrimônio sociológico representado, principalmente, pelo linguajar, vestimenta, arte culinária, forma de lides e artes em geral.

Divulgar o município de Passo Fundo como um forte apoiador das tradições de nosso Estado, como forma de responsabilidade social.

Proporcionar opções de afirmação da juventude através co conhecimento e das práticas tradicionalistas.

Incrementar o turismo tradicionalista.

8 Metas

Descrição da Meta	Unidade de Medida	Quantidade
Aumento do número de invernadas culturais e esportivas	unidade	8
Promoção de eventos culturais sobre história do tradicionalismo	evento	4
Divulgação do novo CTG e atividades na rede escolar do município	divulgação	1
Cobertura em vídeos das etapas de planejamento, construção e inauguração do CTG.	vídeos	4
Divulgação destes vídeos na rede social facebook aos associados e simpatizantes do clube.	postagens	4
Inauguração do CTG	atividade	1
Instalação de um depósito no canteiro de obras.	Depósito de madeira	1
Instalação de um depósito no canteiro de obras.	Depósito de madeira	1
Desenvolvimento das fundações, vigas e pilares de respaldo.	Fundação de concreto	1
Construção das alvenarias, paredes e divisórias internas.	edificação	1
Colocação do forro e cobertura	construção	1
Colocação de revestimento externo em madeira	revestimento	1
Colocação de pisos e contrapisos	construção	1
Colocação de pisos e contrapisos	construção	1
Colocação de esquadrias, portas e janelas internas e externas.	construção	1
Instalação elátrica	acabamento	1
Instalação elátrica	acabamento	1
Instalações hidráulocas	acabamento	1
Instalações hidráulocas	acabamento	1
Colocação de loucas e metais em banheiros e cozinha.	acabamento	1
Colocação da rede de distribioção de gás	acabanento	1
Instalação equipamentos para atender o PPCI	Instalação de segurança	1
Pinturas	acabamento	1
Desintalação do depósito de obras e limpeza da área	acabamento	2
Desintalação do depósito de obras e limpeza da área	acabamento	2

Pró-cultura RS

9 Metodologia

1. Encontro com equipe diretiva do Clube Juvenil, com o Departamento Tradicionalista, com o contador e com o administrador da construção (da empresa de edificações contratada) para análise e considerações sobre o projeto. 2. Elaboração das linhas estratégicas do desenvolvimento do projeto nos seus aspectos de gestão, administração, produção, divulgação, através de um plano de ação utilizando o modelo 5W2H (o que será, por que será e onde será feito, quando, e por quem será feito?). 3. Neste plano estratégico serão considerados possíveis potenciais imprevistos, como fornecimento de insumos, e condições climáticas (chuvas), questões de prevenção à covid-19, de forma utilizável na prática, traçando alternativas para estes eventos e situações. 4. Formação de um grupo no WhatsApp com os participantes deste encontro para comunicação de forma simultânea e

efetiva. 5. Dimensionamento do cronograma da construção para colocação em murais nos espaços de trabalho dos participantes. 6. Criação de cronograma mensal de visitas dos participantes ao local da obra para verificação do atendimento das etapas previstas e frente a possíveis intercorrências traçar formas de contorná-las para manter a efetivação do cronograma dentro dos termos do Projeto. 7. Divulgação da construção do CTG através de um bunner na área frontal da sede social do Clube Juvenil, placa na sede campestre e postagem nas redes sociais do Clube, aos seus associados e simpatizantes, das filmagens das etapas da construção. 8. O plano de divulgação que envolve a filmagem será com drone, câmera fullhd, gravação com registro da evolução da obra, desde a fundação até a entrega, gravação da inauguração, 3 vídeos institucionais editados (gravações 2 x por mês da evolução) e clip final. 9. A divulgação será feita igualmente através da Revista mensal do Clube. 10. O convite para a inauguração da obra será feito através de rede social, com o envio de convites às autoridades e representantes do setor de cultura estadual e do município, patrocinadores, associados e simpatizantes do clube, CTGs da 7ª Região e representantes do MTG, Movimento Tradicionalista Gaúcho. 11. Para a inauguração está prevista uma missa crioula, campal.

10 Cronograma

Quadro Resumo

Etapa	Período (meses)
Pré-produção	1
Divulgação	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12
Produção	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
Pós-produção	12

Quadro Detalhado

Etapa	Ação prevista	Período (meses)	Dias
Pré-produção	Desenvolvimento de plano estratégico e plano de ação.	1	2
Pré-produção	Encontro com equipe e análise e considerações sobre o Projeto.	1	2
Divulgação	Colocação bunner em frente à sede social do Clube.	1	1
Divulgação	Colocação de placa em frente à sede campestre do Clube,	1	1
Produção	Execução em canteiro da obra de galpão para ferramentas/materiais	1	3
Produção	Reaterro manual apiloado com soquete.	1	5
Produção	Escavação em solo horizontal 1A categoria com trator esteiras.	1	5
Produção	Fundações de concreto.	1	20
Divulgação	Filmagem das etapas da obra.	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12	24
Produção	Pilares de concreto armado.	2	10
Produção	Vigas de respaldo e lages em concreto.	2 3	20
Produção	Alvenaria e divisórias com blocos cerâmicos.	4 5 6 7 8 9	150

Pró-cultura Rs

Produção	Fechamento de paredes com madeira de constaneira dupla	1 2 3 4 5 6 7 8 **9** 10 11 12	15
Produção	Cobertura em madeira.	1 2 3 4 5 6 7 8 9 **10** 11 12	10
Produção	Telhamento com telha cerâmica	1 2 3 4 5 6 7 8 9 **10** 11 12	12
Produção	Forro	1 2 3 4 5 6 7 8 9 **10** 11 12	20
Divulgação	Postagem das filmagens nas redes sociais dos associados e público	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 **12**	1
Divulgação	Covites para inauguração.	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 **12**	4
Pós-produção	Missa crioula campal.	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 **12**	1
Pós-produção	Limpeza da área de entulhos e da construção.	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 **12**	3

11 Programação

Hora e Descrição do Evento	Data

Planos de divulgação, distribuição e ação sociocultural do projeto

12.1 Plano de Divulgação

Peça de Divulgação	Dimensões	Quantidade

12.2 Plano de Distribuição

Peça de Distribuição	Destino	Quantidade

Pró-cultura RS

13 Plano de Comercialização

Peça de Comercialização	Destino	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total

Valor total de comercialização:	R$ 0,00

14 Planilha de Custos

1	Atividade	Nome	CNPJ/CPF	Quantidade	Unidade	Qnt. Unit.	Valor Unitário	Valor Total	Fonte
1.1	onstrução.	Berardi engenharia e construções ltda	13425382000147	1	serviço	1	1744600.00	1744600.00	LIC-RS

2	Atividade	Nome	CNPJ/CPF	Quantidade	Unidade	Qnt. Unit.	Valor Unitário	Valor Total	Fonte
2.1	Placas de Metal	Super Mídia	92974690000289	1	conjunto	1	1800.00	1800.00	LIC-RS

2.2	Filmagens em vídeos	Vini Kumpel	22524572000102	1	conjunto	1	11950.00	11950.00	LIC-RS

3	Atividade	Nome	CNPJ/CPF	Quantidade	Unidade	Qnt. Unit.	Valor Unitário	Valor Total	Fonte
3.1	Contabilidade	Basso&Basso Cont Ltda	08305772000143	1	serviço	1	7000.00	7000.00	LIC-RS
3.2	Captação recurso/patr.	Lucas Walther Bender	33814362000175	1	serviço	1	100000.00	100000.00	LIC-RS
3.3	Administração da obra	Jean Berardi Manica	13425382000147	1	serviço	1	130485.00	130485.00	LIC-RS

4	Atividade	Nome	CNPJ/CPF	Quantidade	Unidade	Qnt. Unit.	Valor Unitário	Valor Total	Fonte
4.3	Taxa Conselho	CREA RS	92695790000195	1	1	1	234.00	234.00	LIC-RS
4.4	Tarifas bancarias	Banrisul	92023381000142	1	1	1	2120.00	2120.00	LIC-RS

Análise do orçamento

	VALOR PROPOSTO				VALOR HABILITADO				VALOR APROVADO			
	TOTAL		FONTE LIC		TOTAL		FONTE LIC		TOTAL		FONTE LIC	
Item	R$	%	R$	%	R$	%	R$	%	R$	%	R$	%
Produção/Execução	1.744.600,00	87,31	1.744.600,00	87,31	1.744.600,00	87,31	1.744.600,00	87,31	1.744.600,00	87,31	1.744.600,00	87,31
Administração	237.485,00	11,89	237.485,00	11,89	237.485,00	11,89	237.485,00	11,89	237.485,00	11,89	237.485,00	11,89
Divulgação	13.750,00	0,69	13.750,00	0,69	13.750,00	0,69	13.750,00	0,69	13.750,00	0,69	13.750,00	0,69
Imp./Taxas/Seguros	2.354,00	0,12	2.354,00	0,12	2.354,00	0,12	2.354,00	0,12	2.354,00	0,12	2.354,00	0,12
TOTAL DOS CUSTOS	1.998.189,00	100%	1.998.189,00	100%	1.998.189,00	100%	1.998.189,00	100%	1.998.189,00	100%	1.998.189,00	100%

Financiamento

	VALOR PROPOSTO		VALOR HABILITADO		VALOR APROVADO	
Fonte	R$	%	R$	%	R$	%
Financiamento Sistema LIC RS	1.998.189,00	100,00	1.998.189,00	100,00	1.998.189,00	100,00
Recursos próprios do proponente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas previstas com a comercialização de bens e serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Patrocínios ou doações, sem incentivo fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos Orçamentários do Estado - Convênios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas Originárias de Prefeituras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas originárias do MinC Nro.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	1.998.189,00	100%	1.998.189,00	100%	1.998.189,00	100%

Pró-cultura RS